ANNO 57.º — NUMERO 5:768 — Quarta-feira, 1 de julho de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Sá Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A PROVA

Não ha negal-o: o comicio agora realisado em Lisboa como protesto á marcha das coisas publicas, assumiu uma importancia capital. Não se lhe pode occultar a importancia. Teve-a de facto.

Cincoenta mil pessoas não se juntam assim por simples curiosidade, a convite de qualquer facção. Aquella massa enorme foi alli impellida por sentimento bem diverso: o reconhecimento da necessidade de affirmar não diremos as suas convicções politicas a favor da republica, mas o seu protesto firme, perante o paiz, contra as velhas formulas de governo, postas de novo em uso pelos partidos da rotação, que arruinaram o thesouro e perderam o credito nacional.

Foi contra elles, principalmente, que não contra o throno occupado por essa creança tão cheia de clemencia e boas intenções como de espinhos e de dores.

Foi contra os homens, perdidos já no conceito publico, que se intrometteram no governo do paiz, inspirando e descaminhando do rumo que devia levar o governo da corôa.

Esta é que é a verdade na sua singela mas eloquente lição.

Estamos cançados de dizel-o: isto não vae bem!

E a prova evidente, o testimunho frisante, ahi os teem os que tudo viam pelo prisma encantador das illusões.

Não podem mais ter esperança, não podem mais ter existencia os partidos da rotação.

Mude-se de vida, mude-se de systema, mude-se de governo.

Logar aos novos para bem de todos.

Industria do sal

O *Seculo*, que é o jornal de mais larga iniciativa e circulação no paiz, publicou um bello artigo editorial sobre a momentosa questão da industria do sal, que é a principal riqueza da nossa região, que está passando por uma crise tremenda, pois está prejudicada a exportação externa, e dentro em pouco talvez fique reduzida ao consumo interno.

Mas Aveiro, entregue á sua habitual inercia, e com o acommodaticio *dulce far niente* que a distingue, deixa correr o marfim, e recorre á *Senhora dos bamburrios* para a defender e amparar na lucta das conveniencias commerciaes.

Querendo dar de si uma ideia da sua actividade, tentou ha annos fundar uma associação dos proprietarios e marnotos das numerosas salinas da nossa ria para a melhor exploração da industria do sal; mas essa sua manifestação não foi viavel, e em pouco tempo se viu a impossibilidade do funccionamento da sociedade, que ficou apenas pelos estatutos, e tudo voltou ao antigo.

Agora, em face da crise que ameaça tal industria, como vemos pelo *Seculo*, entendemos que é tempo e urge que todos os que se interessam pelo bem estar e progresso d'esta região, se unam e trabalhem por obter uma solução condigna ao problema desolador que se nos apresente.

Noticias militares

Estiveram em Lisboa, onde foram com os outros officiaes d'esta 5.ª divisão militar, cumprimentar, na ultima quinta-feira, s. m. el-rei o senhor D. Manuel II, os seguintes officiaes da guarnição d'esta cidade: srs. coronel Pereira Passos, commandante da 9.ª brigada de infanteria, e o seu ajudante, tenente Wenceslau Guimarães; Cunha, Pinto, Queimada e Thomaz, coronel, major, capitão e tenente do regimento de infanteria 24; Pacheco, commandante do D. r. r. n.º 24.

Regressaram de Lisboa a esta cidade os officiaes, que haviam ido apresentar os seus cumprimentos a sua magestade na semana passada.

Pelo D. r. r. n.º 24, com sede em Aveiro, foram já publicados avisos para a apresentação, até ás 9 da noite do proximo dia 1 de agosto, no quartel de Sá, das praças de 2.ª reserva pertencentes a este mesmo districto. O praso para as do concelho de Sever, termina em 2 pela mesma hora.

Acaba de ser substituido o tenente-coronel commandante do mesmo districto, sr. Jacintho Eduardo Pacheco, pelo major do 19, sr. Saldanha, que virá presidir ás inspecções hoje começadas.

Pelo ministerio da guerra foi dada ordem para se preparar aquartellamento em Coimbra ao 3.º esquadrão aqui aquartellado, bem como á banda de infanteria 24, que vão assistir ás festas da Rainha Santa n'aquella cidade.

Está em Aveiro o coronel commandante de infanteria 10, sr. Manuel de Freitas Barros.

Chegou aqui tambem alferes de infanteria, sr. Faulho Rasoilo, que d'aquelle regimento veio transferido para o 24.

Regressou da carreira de tiro da Gafanha a esta cidade o resto da força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que, sob o commando do tenente, sr. Calheiros, alli esteve a exercitar-se durante algum tempo.

Está n'esta cidade o sr. Sant'Anna, antigo brigadas do regimento de infanteria 24, ha pouco promovido a alferes para infanteria 13, e que acaba de ser transferido para o 15.

O «D. Amelia»

Como já dissémos, é o nosso amigo, sr. Nunes da Silva, que vae commandar o cruzador *D. Amelia*, e que foi encarregado da entrega do presente do finado D. Carlos e do novo monarcha, ao presidente da Republica do Brazil, devendo nós accrescentar que aquelle navio, que parte para a semana, na volta visita os portos de Pernambuco e Pará. Já consta que alli se lhes prepara uma enthusiastica e patriotica recepção dos nossos compatriotas e mesmo tambem dos brazileiros.

UMA QUESTÃO MOMENTOSA

(AO SR. MINISTRO DO REINO)

«A *proficiencia* do *professor* alliou-se ao «*enthusiasmo*» *do orador e do patriota*. Poucas vezes se diz tanto em tão pouco tempo, porque durante uma hora, que passou quasi despercebida, o sr. Marques de Castilho revelou-se um *artista... da palavra*, um «*enthusiasta*» e devotado amigo dos progressos da *sua... escola*, que tanto honra pelo seu *saber* e *honestidade*» (!?!)

Quem ler com attenção este engraçado periodo e conheça, mesmo de longe, o que se tem dito, escripto e provado contra o *professor* José Marques, sem uma unica reclamação da sua parte, fica necessariamente suppondo que, ou o director dos *Successos* não leu tal communicado, ou o deixou sahir no seu jornal para a decadencia completa d'esse «*illustre* professor».

Apertou-o de tal maneira ao *pelourinho do desdem*, que não poderá jamais desamarral-o.

Crudelissimo elogio!

A consciencia do *artista da palavra* ao soltar aquelles arrancos, teve por fim illudir por um momento aquelles que não estivessem ainda de todo convencidos de que aquelle *saber e honestidade* são mercadoria de ha muito avariada e que só poderá ter porta aberta em casas certas. Em casa de pessoa virtuosa não entra essa «honestidade», que mancha mais do que o azeite de peixe.

. . . . . .

Mas a troça a esse *illustre professor* não fica por aqui. O director dos *Successos* levou mais longe a sua *chuchadeira*, se aquillo não é obra do mesmo *illustre*, e n'esse caso *mais merecimento tem*. Querem ver?

«Sabiamos que o nosso amigo-e collega era um *distincto professor* com raras *aptidões pedagogicas*, demonstradas n'uma longa pratica do ensino de differentes disciplinas; sabiamol-o um jornalista sensato e ponderado que *redige com toda a proficiencia* o nosso collega; sabiamos que era um fanatico e intransigente defensor dos interesses dos seus alumnos, *incapaz de uma fraqueza* ou d'uma transigencia que affecte os seus brios pessoaes ou profissionaes; sabiamos, emfim, que era uma *figura brilhante* (?) e de destaque na briosa classe do magisterio, que justamente o considera.»

Paremos por aqui. Para troça seria bastante se esse «*professor illustre*», realmente o fosse. Mas, por não o ser, tambem manda a caridade que não se ridicularise mais esse «*incapaz d'uma fraqueza*».

Deixemos, pois, para o numero seguinte a continuação d'esse libello monstruoso, que os *proprios amigos*, ou mesmo elle, imprudentemente lhe lavraram, ou se lavrou.

SAUDE PUBLICA

III

Ficámos de demonstrar por que, não tendo sua sr.ª o sub-delegado de saude abalado o coração de pedra da policia para nos impor o silencio que lhe convinha, tentara atirar por sobre as suas largas costas a responsabilidade das faltas que só d'elle são.

Ignorancia das suas obrigações? Esperteza de rato?

Pode ser uma e outra coisa. O certo é que, tendo voltado á policia para saber se já nos tinha a ferros, ou se, no goso pleno da nossa liberdade, continuariamos a depor, n'este tribunal, sobre a sua negligencia em materia que lhe está especialmente recommendada, fez um supremo exforço sobre si, e... produziu a genial lembrança de que as nossas reclamações visavam aquella corporação e não a elle,—o fiel executor dos serviços de saude e beneficencia entre nós, o funccionario austero e exemplar, que servia o cargo com um zelo e uma rectidão jámais egualadas ou parecidas!

E d'ahi resultou o seguinte officio, que na manhã de 22 aqui recebiamos d'aquella proveniencia:

Sr.—Tendo-se referido o jornal *Campeão-das-provincias*, de que v. é director e proprietario, a varios serviços que pela sub delegacia de saude se dizem descurados, e estando alguns dos mesmos serviços commettidos ás praças do corpo de policia a meu cargo, torna-se conveniente que v. declare quaes as queixas que sobre taes serviços lhe tenham sido feitas, a fim de, por minha parte, dar as providencias necessarias para que se cumpram as leis e regulamentos inherentes a taes serviços.

N'estes termos venho rogar a v. se digne informar-me sobre este assumpto e com a urgencia que o caso requer. Deus guarda a v. etc. O commissario de policia, *Alexandre José Correia Nobrega*.

Ao que houvemos por bem responder logo:

«Accusando a recepção do officio de v. ex.ª n.º 309, não tenho duvida em informar que nas referencias por mim feitas no jornal *Campeão-das-provincias* ao serviço de saude no concelho, não ha sombra de allusão ao corpo de policia do digno commando de v. ex.ª, que não tem culpa de alheias faltas; mas simplesmente ao sub-delegado de saude, cujo desleixo em materia que tanto importa á vida e á tranquillidade publica, é por demais conhecido e se patenteia ahi exhuberantemente.

A'cerca das queixas que sobre o facto aqui teem chegado, devo dizer que estou na resolução de as fazer subir, por intermedio do mesmo jornal, á estação superior competente.

Posso, entretanto, garantir que não veio n'ellas a mais leve referencia á policia, mas simplesmente ao funccionario responsavel pelo estado a que chegaram as coisas da saude publica em Aveiro. Deus guarde a v. ex.ª etc.

O director do *Campeão-das-provincias*, *Firmino de Vilhena*.

Não averiguámos da côr de que se fez ou dos calafrios que passaram atravez de todo o corpo do sr. sub-delegado de saude no momento em que leu a resposta á pergunta que provocara.

Que sahiu nervoso, inquieto, com os olhos em alvo e os cabellos em pé, do commisariado, não ha duvida nenhuma.

Que alli lhe foi tambem mostrado ou entregue um officio da auctoridade competente observando-lhe a negligencia e suscitando a necessidade de prestar a devida attenção á hygiene, para o que eram postos á sua disposição um ou mais guardas do corpo a fim de o auxiliarem em tal serviço, tambem é certo.

Que sua sr.ª se recusou, sob o pretexto de «varios afazeres», a abandonar na manhã immediata as suas commodidades, para entrar no exercicio dos seus deveres visitando os mercados, como coagido visitou, tambem é verdade.

E que, só forçado pelo que aqui temos dito e com receio de mais graves compromissos, iniciou a fiscalisação dos generos na 6.ª feira ultima, serviço a que não voltou até hoje, é tambem incontestavel.

Foi para sua sr.ª uma dolorosa surpresa, a intervenção e a attitude do *Campeão* em favor da saude publica.

Sabemos isso.

E dizem-nos mais até: que sua sr.ª permedita em troca, contra alguem que o não fere, retaliações que mais aggravam a sua situação.

Livre-se d'isso. E' um conselho prudente. Evite maiores dissabores. Mas experimente, se quizer.

A responsabilidade do que aqui se escreve, só a quem escreve pertence. Venha por ella aqui. Cobardia revoltante será pedil-a a quem nada tem com o que de cá sáe. Ficaremos entendidos.

E até ao proximo sabbado, se Deus quizer.

Liga naval

Deve realisar ámanhã, na «Liga-naval», uma interessante conferencia, o nosso amigo, sr José Furtado de Mendonça, filho do nosso inolvidavel amigo, sr. dr. Aureliano de Mattos, e que é sub-director dos estaleiros na Normandia. O sr. Mendonça, que fez um curso brilhantissimo em Paris, obtendo com distincção a carta de engenheiro constructor naval, tratará da construcção naval, suas relações com as outras industrias, do seu desenvolvimento em Portugal e da utilisação dos elementos industriaes já creados entre nós.

Tambem se occupará dos meios praticos de coordenar e desenvolver esses elementos industriaes, entre os quaes figuram as officinas do porto de Lisboa e a orientação industrial em Portugal e sua relação com os nossos meios financeiros. A entrada é publica.

O nosso amigo, que é um perito á altura do assumpto e um patriota exaltado, deve chamar alli uma grande e escolhida assistencia.

Musica no jardim

O programma que a banda regimental do 24 ha-de executar ámanhã no coreto do Jardim, das 7 ás 9 horas da tarde:

1.ª parte.— «Marcha Militar», Moraes; «Semiramis», synfonia, Rosniró; «Milana», valsa, Lousa; «Bohemia», Pot pourri, Rossini.

2.ª parte.— «Gatita Blanca», Vives; «Batalha de Flôres», Mazurka, G. Reis; «Hymno», D. Pedro IV.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D Izaura Lopes Godinho, Azemeis; e o sr. Alexandre de Souza Mello, Albergaria.

A'manhã, a sr.ª D. Anna Julia Duarte de Pinho; e os srs. Guilherme Souto Alves, e Henrique da Costa Pinto Basto.

Além, as srs.as D. Beatriz Helena Lonselina de Barros Lima, Lisboa, D. Virginia Pereira Monsão; e os srs. dr. João Duarte da Costa Rangel, Porto, dr. Elysio de Lima.

● REGRESSOS:

Vem já em regresso ao reino, após a temporada em que foi servir em Angola, tendo feito parte tambem da expedição aos cuamatas, o nosso presado patricio e amigo, brioso tenente de infanteria, sr. Mario Mourão Gamellas, que aqui é esperado em meado do mez corrente.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade os srs. padre Jacintho Tavares d'Almeida, commendador Antonio Pires d'Almeida, Carlos d'Assis d'Almada de Menezes Pereira de Mello, de Veiros, dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida e esposa, Avelino Dias de Figueiredo, Bernardo Maria da Silva e sua gentil filha D. Alzira e dr. João Sucena.

● PARTIDAS:

Seguiu hontem para Taboa, o sr. dr. José do Vale Guimarães, digno conservador d'aquella comarca.

Tambem para alli seguiu o sr. José Simões Miller, que vae alli exercer o logar de escrivão ajudante do primeiro officio.

Parte para a Figueira, afim de coadjuvar alli o serviço telegrapho-postal durante a epoca balnear, o sr. Antonio Simões Dias de Carvalho, habil empregado da direcção d'este districto.

Seguiu para a sua casa de Arcos, na Bairrada, o sr. dr. Joaquim Rodrigues de Almeida.

● DOENTES:

Tem estado doente, mas sem incommodo de gravidade, o nosso velho amigo e acreditado negociant'esta praça, sr. José Pereira Junior.

● VILEGIATURA:

Acompanhado de sua presada esposa, passou hontem aqui, com destino a Lisboa, o nosso querido amigo e brilhante parlamentar, douto lente da Universidade, sr. dr. Egas Moniz.

Na gare era esperado por alguns amigos mais intimos.

De Coimbra, recebemos esta communicação esta manhã.

No rapido das 10,40 passou aqui o nosso estimado amigo sr. dr. Egas Moniz, acompanhado de sua ex.ma esposa. A' estação *B* foram cumprimentar as distinctas personagem alguns cavalheiros e senhoras das suas mais intimas relações.

Tambem tivemos a honra e o prazer de apresentar as suas ex.as os nossos sinceros respeitos.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para o Pharol o nosso amigo e bemquisto capitalista, sr. commendador João Pereira da Conceição, de Cabanões, acompanhado de sua esposa e filha.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com muita felicidade deu á luz no sabbado ultimo uma creança do sexo masculico a sr.ª D. Laura Augusta Regalla, presada esposa do nosso amigo e digno amanuense da administração do concelho, sr. João Augusto Mendonça Barreto. A quem felicitamos a parturiente, bem como o rescem-nascido, a quem desejamos muitas aventuras, estão bem.

Cobrança de assignaturas

Foram agora enviados aos nossos estimaveis subscriptores os recibos do trimestre decorrido.

E' deferencia especial satisfazel-o. A sua devolução importa prejuizo que de certo nos não querem dar os que com tanta benevolencia nos distinguem com a sua leitura, além do atraso em que colloca a nossa escripturação.

Confiamos na gentilleza com que quasi todos os cavalheiros a quem nos dirigimos costumam ussar comnosco; e a todos patenteamos o nosso reconhecimento.

Aos nossos presados assignantes d'Africa e do Brazil, para onde não ha a facilidade da cobrança pelo correio, rogamos a fineza da remessa dos seus debitos, que muito agradecemos tambem.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 1 de julho*—Começam os exames em varios lyceus. No de Aveiro são 52 os alumnos da 3.ª classe.

Tambem na escola da Veracruz começam os de instrucção primaria.

Dia 2—O sr. João Machado ganha o 2.º premio da 1.ª classe dos atiradores no concurso que se realisa em Lisboa.

Dia 3—Varre a cidade uma nortada furiosa, que já traz começo de ha 15 dias.

Fazem-se novas queimas aos jornaes do governo.

O «Campeão» de hoje.—Em virtude da grande affluencia de correspondencias, temos de resumir hoje a secção noticiosa, retirando outras, como a agricola, a litteraria, etc., que não perdem pelo addiamento.

Aos nossos solicitos correspondentes rogamos mais uma vez a graça de resumirem quanto possivel as suas cartas, a fim de podermos dar logar a todos.

Casas no Forte. — Informam-nos de que este anno, como já se fez no passado, as casas que a Junta-da-barra possue na praia do Forte serão arrendadas por arrematação, e que esta se hade realisar no dia 4 do corrente, pela 1 hora da tarde, na secretaria da Junta, no governo civil.

Inspecção.—Veio a Aveiro o sr. Julio Zeferino Schultz Xavier, illustrado capitão de mar e guerra e inspector do serviço dos pharoes, visitando o da barra d'esta cidade e informando-se das queixas existentes contra o encarregado do mesmo, e que parece não terem fundamento apreciavel.

Pela ria.—Teem continuado a ser *botadas* muitas das salinas da nossa formosa ria, e porisso começa a *safra* do sal, sendo de esperar que em breve, a não sobrevir algum contratempo, toda a area salineira esteja em aberta laboração. Tem, em virtude d'isso, havido muito movimento e animação nas marinhas, porque o dia da *botadella* é festivo para os marnotos e suas familias, que alli vão em romagem, dando largas á folia.

A paisagem da ria é tambem agora mais pittoresca com os pequenos monticulos de sal nos taboleiros e nas eiras, semelhando brancas nuvens surgindo da amplidão serena das aguas.

Novidade util e sensacional.—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio intitulado *Luz electrica ao alcance de todos*. Interessa ler.

Em torno do districto.—N'um dos ultimos dias, em Riba d'Ul, logar da Ponte, Azemeis, e na occasião em que andava a brincar, cahiu a uma levada uma creancinha de 4 annos, filha do sr. Jacintho d'Almeida Borges, e entrando, arrastada pela corrente, em um dos cubos dos moinhos alli existentes, morreu logo depois.

Tambem nas Barrocas, do mesmo concelho, n'uma das ultimas noites, foi lançado o fogo a um matto pertencente ao sr. Francisco Ferreira d'Andrade, fugindo o incendiario em seguida pelo monte junto do referido matto, disparando tiros de rewolver.

Em Perrães brincavam tambem ha dias varias creanças, e uma d'ellas, Manuel, de 6 annos de edade, filho de Joanna Fernandes de Jesus, metteu na bocca uma bomba de dynamite que havia achado. A bomba, que rebentou, fracturou-lhe o maxilar inferior, lacerando os labios superior e inferior n'uma grande extensão

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

Amancio Alpoim Toresano Moreno, 7.ª cadeira da faculdade de direito na Universidade de Coimbra, distincto, com 16 valores; Antonio Fernandes Duarte Silva, 5.º anno, 16.ª cadeira, idem; e Augusto Camossa Nunes Saldanha, 3.º anno, 7.ª cadeira da faculdade de medicina.

Doutoramento. — Deve defender these no proximo dia 11, em Coimbra, na faculdade de Philosophia, onde fez um curso brilhantissimo, como o havia já feito na «Escola-do-exercito», de que foi alumno laureado, o sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, que em 12 se doutorará.

A sua these tem por titulo *A theoria dos electrões*.

E'-nos sempre grato prestar homenagem aos que, pela sua bella intelligencia e pelo seu trabalho, assim a merecem.

Raiva.—O alferes de infantería 24, sr. Herculano José de Mattos, tinha em casa um cachorro que ha dias o mordeu, e, suppondo-o attingido pela raiva, marchou para Lisboa a fim de tratar-se no «Instituto-bacteriologico».

Pela imprensa.—O nosso brilhante collega, *Noticias d'Alcobaça*, transcreveu o nosso editorial de quarta-feira ultima, ácerca dos adeantamentos. Agradecemos a amabilidade.

Começou a publicar-se em Lourenço Marques um novo jornal sob o titulo de *Provincia*.

E' independente e apresenta-se bem collaborado.

Longa vida.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 201 reis; marco, 248 reis; coroa, 210 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050; sterlino, 47 9/16.

Alucinação. — A noticia que publicámos sob esta epigraphe, não era bem exacta, e por isso entendemos por conveniente rectifical-a. Chamava-se Francisco Antonio das Neves, por alcunha o *Fevereiro*, era casado e mestre d'obras em Esgueira, e não deu nenhum tiro antes de se despenhar, pois que esse facto já tinha sido muitos dias antes, sendo a causa da sua morte o ter-se atirado do viaducto do caminho de ferro da Ribeira de Esgueira, fracturando a base do craneo, de que lhe resultou a morte instantanea.

A verdade tambem é que o suicida estava completamente vestido, faltando-lhe apenas o chapeu e as botas, que lhe ficaram em cima da ponte.

O lamentavel successo teve logar ás 4 horas da manhã, indo alli pelas 11 horas do dia as justiças d'esta comarca, procedendo-se ao respectivo exame cadaverico e tomando-se declarações aos parentes do fallecido, que foram unanimes em affirmar que o Francisco Antonio das Neves se tinha realmente suicidado e não sido victima de crime, pois que ha muito trazia no espirito attribulado essa ideia.

O drama do adulterio.—O caso de Bragança, contado pelo nosso correspondente d'essa cidade, fez aqui grande sensação, porque a victima, Antonio Vicente Moreira, do Porto, era muito conhecido em Aveiro, pois ainda aqui esteve na ultima «Feira-de-março» com o seu *Bazar-turco*. Era um homem ainda novo e bastante sympathico.

Cirurgia dentaria.—Communica-nos o sr. Mario Cameira, conhecido cirurgião dentista pela «Escola medico-cirurgica do Porto», com um largo e feliz tirocinio no tratamento de doenças da bocca e dos dentes, que chega por estes dias a Aveiro, ao hotel *Cysne*, onde póde ser procurado para o effeito de extrahir, limpar, chumbar e collocar dentes artificiaes, em que é perito muito considerado.

Sabemos, por experiencia, que o sr. Cameira é realmente um habil dentista, e aconselhando-o aos que precisam, prestamos-lhes decerto um util serviço.

A sua demora em Aveiro não será longa, e porisso se devem prevenir os que tenham de utilisar-se dos seus serviços.

Previsão do tempo.—Eis o tempo previsto por Barto, de 29 de junho a 5 de julho:

Em seguida ás provaveis perturbações atmosphericas de domingo, 28, a temperatura baixará um pouco na segunda feira, para se elevar nos dias seguintes, com o ceu geralmente encoberto ou chuvoso, particularmente na quinta-feira, 2 de julho.

Depois, haverá novo abaixamento de temperatura até á manhã de sabbado, dia 4, na qual se dará uma brusca elevação, resultando provaveis chuvas n'esse mesmo dia.

Tornará a haver um abaixamento de temperatura na manhã de domingo, 5, para, em seguida, subir, outra vez, bruscamente, determinando novas perturbações, talvez violentas desde esse dia até segunda-feira, 6.

Atrazo de comboyos.—O rapido da noite de ante-hontem entrou em S. Bento com uma hora e meia de atrazo, em virtude de se ter avariado a locomotiva entre as estações de Estarreja e Ovar.

A machina fez com custo aquelle comboyo até Ovar, onde depois foi substituida pela do comboyo correio de Lisboa.

De Gaya sahiu para Ovar outra machina, que fez o comboyo correio, o qual tambem levou mais de uma hora de atrazo.

Interesse publico.—Está desde hoje em reclamação, durante o praso legal, a matriz da contribuição industrial do concelho.

O pagamento das contribuições do anno anterior, já em começo na recebedoria da comarca, póde fazer-se ainda durante todo o mez corrente.

Casa Trindade & filhos.—Vae na secção competente um annuncio das celebres machinas de costura Wertheim, de que a conhecida casa «Trindade & filhos» é representante em Aveiro, e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

As machinas Wertheim obtiveram premios de valor nas exposições a que teêm concorrido, e os trabalhos que por ellas temos visto feitos são d'uma perfeição e delicadeza inexcediveis.

Na costura, nos bordados, etc., etc., não teem competidor.

Alliando a estas qualidades a modicidade do preço, estão naturalmente indicadas á preferencia das nossas gentis leitoras.

Ursos.—Cá estão de novo, os homens dos ursos, bohemios de nota digna da vigilancia da policia.

Hontem á noite entraram ahi, na cidade, uns tres ou quatro.

São maus hospedes, como se sabe, e não devem permittir-se ahi, além de que as exhibições da bicharia são tudo quanto ha de mais repugnante e menos accessivel aos progressos da civilisação.

Fóra com elles.

Excursão ao Bussaco.—Lavra grande enthusiasmo por esta attrahente excursão, que se realisa no domingo, por iniciativa do *Club-dos-gallitos*, n'um comboyo especial, que parte da estação d'esta cidade ás 6 horas da manhã e retira de Luso ás 9 da noite do mesmo dia.

Os bilhetes teem tido muita procura, e consta-nos que os activos socios, srs. José Carvalho Branco e Eugenio Ferreira da Costa, que fazem parte da direcção, preparam aos excursionistas uma surpreza na Cruz-alta.

Vão muitas das nossas mais galantes e gentis tricanas, que durante o trajecto e na formosa e frondosa matta farão ouvir lindas e alegres canções á moda d'Aveiro, havendo tambem grande enthusiasmo pelo «raid» burrical das tricanas da Beira-mar e do Alboy.

Anniversario lutuoso.—Fez no dia 28 de junho ultimo 25 annos que morreu o publicista, sr. Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, que fez parte da redacção do antigo *Campeão* e prestou relevantes serviços a esta terra, pelo que é justo relembrar a sua memoria.

Pescas.—O mar tem continuado a produzir alguma sardinha, petinga, espadim e algum peixe graúdo. De fóra tem vindo peixe frescal, como pescada, cherne, etc., e de salgado entrou um cahique, que está á descarga no caes do Rocio.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu. Extracto absolutamente puro, de aspecto e sabor agradaveis.

Excursionistas. — Regressaram a esta cidade, d'uma bella digressão pelo paiz, os srs. João de Pinho Vinagre, importante negociante do bairro piscatorio, e sua filha Celeste, e Manuel Ferreira, honrado industrial, e sua esposa, que visitaram Lisboa e seus arredores, Cintra, Cascaes, Cezimbra, Mafra, Alcobaça e Batalha.

Tambem foram a Almada, vindo encantados com a amavel recepção que lhes fez no Pragal a familia do nosso presado patricio, sr. João da Rosa Lima, e maravilhados com as bellezas de tão attrahente excursão

Um parasita.—Informam-nos que n'uma das melhores piscinas da nossa ria apparecia muito peixe morto, e, começando o dono a suspeitar de tal mortandade, veio a descobrir que a causa d'ella era um parasita, que atacava os peixes e vivia debaixo das escamas. Apanhou alguns exemplares, que metteu n'um frasco e mandou para Lisboa a um distincto naturalista para o examinar e aconselhar a sua estirpação, mas ainda não se sabe o que seja. Parece um percevejo, mas é negro, dizem agora os sabios.

POLITICA LOCAL

Afiançam-nos que é «homem morto», aquelle sinistro personagem da peça politica local. E a verdade é que, se o não está completamente, não tarda muito.

Deu-lhe o golpe de misericordia aquella derradeira aventura, que o cobriu de sarcasmos e de maldições.

Não foi á maré, de calhau na gargomeira, que o lançaram. Foi elle que se sumiu pela terra dentro, corrido, varado de ridiculo.

Que querem mais d'elle? Fez *venetas*, fez *fardetas*, *piruetas* e illudiu varios patetas. Rima e é verdade.

Hoje, eil-o a fazer tejolo. Deixal-o, pois, agora, entregue á sua lugubre tarefa d'alem-tumulo. De olheiro passou a constructor. Era o que o esperava. Que se não cance na lide e a terra lhe... preserve as alvas cãs.

Se voltar em *esprito* á superficie, fallaremos. Por agora, treguas ao morto... até á primeira.

E fallemos de coisas uteis.

O illustre deputado nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito em Soure, tenciona occupar-se brevemente, na camara a que pertence, da situação da magistratura judicial de que é apreciavel ornamento, para o que apresentou ha dias o seguinte aviso prévio:

«Declaro que desejo interrogar o sr. ministro da justiça sobre a situação da magistratura, e designadamente sobre a necessidade de se rever, urgentemente, a nossa organisação judicial e ainda sobre a adopção de providencias referentes á collocação, no reino, dos magistrados judiciaes, vindos do ultramar».

A estreia parlamentar do sr. dr. Nunes da Silva é aguardada para estes dias com interesse.

Está para breve, annunciam as gazetas, o apparecimento do já celebre regulamento de pesca na ria d'Aveiro.

Não se sabe bem ainda o que elle preceitua. Diz-se, porem, á bocca pequena, que os *botirões* estão condemnados e fica salvo o exterminio do peixe miudo para povoamento das piscinas.!

A Beira-mar que lhes dê mais votos, aos taes amigos de Peniche e de Anadia, que só a vêem em occasião de eleições.

Venha de lá isso e contem comnosco.

Falla-se na exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Tavares Lebre, que, com alguns interregnos, tem desempenhado com boa orientação o logar de administrador d'este concelho.

Consta-nos que foram destinadas a este districto varias quantias com destino a melhoramentos locaes, sendo uma de um conto de reis para reparar o quartel de Santo Antonio de modo a poder alojar-se alli convenientemente o districto de recrutamento e reserva n.º 24.

Noticias religiosas

Entre os festejos populares ultimamente realisados teve o maior quinhão o S. Pedro, talvez por ser o ultimo, que foi ruidosamente festejado no bairro Ayres Barbosa, na rua de S. Martinho e Olarias, da freguezia da Gloria, d'esta cidade.

No primeiro local houve nos dias 28 e 29 um vistoso e alegre festival, constando de embandeiramento do principio da rua de Ilhavo até ao bonito chalet do finado Domingos Cardoso, onde na noite de 28 houve uma profusa illuminação, em tunel, á veneziana, d'uma cascata, de um bonito coreto rustico, adornado de canas, bandeiras e copos de côres, e em que tocou a reputada charanga da secção *Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal*, agradando muito. Muitos e bonitos balões aerotasticos; fogo do ar, fogueiras e descantes populares, sendo grande alli a concorrencia.

Na tarde de 29 continuaram os festejos, havendo corrida de bicycletes com premios, corrida de cantaros e mastro de *cocagne*, correndo tudo com animação e interesse do publico.

A' noite as moças do bairro vieram em marcha *aux-flambeaux*, com balões venezianos em paus, acompanhadas tambem dos rapazes, buscar a considerada «Banda dos bombeiros», com foguetes, banda que alli foi tocar o seu variado repertorio, com grande concorrencia, e o mesmo movimento da vespera.

No largo de S. Martinho estava levantado um lindo pavilhão, engalanado de palmeiras, festões de verdura e bandeiras, onde na noite de 28 se via uma vistosa illuminação de copos de côr. Alli, um rancho de tricanas do sitio, vestidas com os seus trajes de gala, cantavam e dançavam perfeitamente, ao som de uma orchesta, as mais lindas canções e bailados de Coimbra, sendo muito aplaudidas, pelo numeroso auditorio. Na tarde e noite de 29 repetiram-se ahi tambem, com o mesmo enthusiasmo, as mesmas danças e canções.

Tambem no largo das Olarias havia embandeiramento, cascata e fogueira, e o competemte pavilhão lindamente enfeitado, que na noite de 28 foram illuminado a balões e copos de côres, onde um belo rancho de tricanas d'ali vestidas em fantasia á moda das de Coimbra, e de rapazes bem postos e bem vestidos, dirigidos pelo sr. Firmino Ferreira da Costa, executaram com um mimo e correção muito d'apreciar, as mais suaves e lindas canções e bailados da filha do Mondego, e alguns d'Aveiro, sendo muito aplaudidos e bisados alguns dos numeros.

As raparigas, apesar de ser a primeira vez que se apresentavam em publico, portáram-se á altura, cantando algumas muito distinctamente e dançando com todo o aprumo e donaire, que enthusiasmou o publico, pois algumas raparigas e rapazes possuem vozes afinadas e de bom timbre.

Na noite de 29 o mesmo vistoso rancho, em marcha de balões, percorreu as principaes ruas da cidade, recolhendo ao pavilhão, onde novamente exhibiu os mais lindos cantares e danças sendo grande a concorrencia e aplausos.

Devemos acrescentar que esta novidade de apresentação dos ranchos das nossas tricanas agradou geralmente, sendo grandes os elogios aos seus promotores e executantes, e tanto callou no animo publico, que se pensa já em os levar nas excursões projectadas, e n'um festival beneficente nocturno, no Jardim, com a coadjuvação dos dois ranchos, o que deve ahi chamar grande concorrencia.

Alem desses festejos, houve varias fogueiras pela cidade, e uma esturdia desenfreada, mais arruaceira e selvagem, do que diversão alegre, que continuamos a sensurar, e que será bom reprimir de futuro, principalmente por horas adeantadas.

Já temos, pois, os ranchos, mas falta o repertorio, com sabôr local, e por isso é preciso que os nossos bardos e musicos cantem o Vouga, a ria, e as salinas, que tantas belezas encerram, em toadas alegres e sugestivas. Aqui fica a lembrança.

Dotação real e adeantamentos

Discurso do sr. dr. Egas Moniz

NA SESSÃO DE 12 NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Adeantamentos=Origem da proposta ministerial

A segunda tem por fim determinar as prestações annuaes com que a Casa real deve pagar esse saldo do Estado, assignalando lhe o mesmo art. 5.º apenas o limite inferior e dando á commissão plena liberdade para legislar sobre o assumpto e marcar a taxa de pagamento que melhor entender, acima d'esse limite, pois não faz depender da sancção parlamentar a aprovação da quantia com que a Casa real deve annualmente contribuir par a liquidaçãoda sua divida.

A inconstitucionalidade subsiste e o art. 5.º não póde ser approvado pela camara, que não tem attribuições para os fazer.

Mas suponhamos que a commissão de fazenda, reconsiderando, faz depender a determinação das prestações annuaes de pagamento da aprovação das côrtes.

Qual será então o fim occulto d'esta commissão?

Não é difficil descobril-o.

Fins occultos da commissão extra-parlamentar

Basta attentar na sua organisação! E' feita á imagem e semelhança dos partidos rotativos que teem as suas responsabilidades ligadas aos adeantamentos. Se d'ella dependesse exclusivamente a solução do assumpto, tudo liquidaria á boa paz e até acabaria por dar um voto de louvor aos presidentes de conselho que ordenaram os adeantamentos e aos ministros que os fizeram. Falou-se por ahi que, depois da passagem d'este projecto, o sr. Ferreira do Amaral seria obrigado a abandonar o poder. E segredou-setambem que em seguida seria dissolvido o parlamento. Não sei se assim succederá, mas supponhamos realisada este hypothese. A commissão parlamentar que tem dever de inquirir dos abusos da administração do ultimo reinado desappareceria e como devia apparecer então a urgencia de acabar com a situação irregular em que se encontra a fazenda publica com a fazenda real, a commissão veneranda dos juizes faria a liquidação e todos estariam dispostos a pôr uma pedra tumular sobre esse desvario d'um reinado que passou.

Os pesados conselheiros, ao entenderem nas repartições dos ministerios, usariam oculos pretos e só os tirarariam para lêr o que fosse conveniente á defeza previamente ajustada.

Depois uma nova camara feita pela *ignobil porcaria* que já ninguem pensa em revogar e com as liberdades de que sempre usaram os governos rotativos daria o golpe final. E assim se desejava vêr realisada.

E mesmo que não fizessem a dissolução, ainda lhes restava as violencias das maiorias e do regimento para saltar por sobre as opposições aqui representadas.

A questão hoje importa muito pelos adeantamentos feitos com dinheiro do povo que é necessario que volte para a fazenda nacional, mas não é menos importante pelos seus cumplices.

Como delegados da nação temos a obrigação moral de inquerir e o direito de saber a quem cabem as responsabilidades.

Não nos move contra esses homens publicos que adeantaram sommas á Casa real a menor má vontade; mas é necessario que tudo se saiba e que o exemplo nos defenda de ulteriores desvarios.

(*Continua.*)

Informação estrangeira

Contrabando de carne humana.—Acaba de descobrir-se no Mexico uma associação secreta tendo por fim introduzir coolis chinezes nos Estados-unidos, em contravenção da lei que prohibe esse degradante contrabando. Do inquerito a que se procedeu apurou-se que para se introduzirem na America 12 coolis, esses desgraçados foram expedidos, em caixas, como mercadoria, para Nova-York, via El Paso (Texas). Chegado que foi o comboyo a El Paso, a auctori-

dade americana, que está sempre com a pedra no sapato, ao ver as caixas desconfiou de qualquer coisa e, mandando-as abrir, encontrou n'ellas os pobres chinezes... mortos por asphyxia. Os desgraçados, como fossem insufficientes os orificios abertos nas caixas e como se achassem tambem privados de alimentos, morreram miseravelmente, sem tentarem sequer um esforço para se libertarem da prisão em que os haviam encerrado.

A tal ponto chegou a cubiça humana que se utilisam estes hediondos processos. Creaturas sem consciencia exportam o seu semelhante, como mercadoria, e ha desgraçados que se sujeitam a tudo isto! As auctoridades procuraram saber quem foram os expedidores das caixas, mas nada conseguiram apurar. Esses negociantes de carne humana são cautellosos e prudentes. Como sabem que a lei é severa, fazem as coisas de modo a não se comprometterem. De resto, para esses homens sem entranhas, que importa a vida de 12 coolis?...

As princezas que fogem.—Referimos ha tempos que a princeza Furstemburg havia fugido com o representante d'uma empreza automobilista. Como é natural, o caso tem dado que fallar, e os jornaes continuam a occupar-se d'este acontecimento.

O romance d'amor que desfechou na fuga, é o seguinte:

Gastan Kocrian é tenente de artilheria, parece que na disponibilidade, exercendo ultimamente o cargo de representante d'uma casa de automoveis. Encontrando-se com a princeza em Carlsbad, principiaram um lindo idyllio que logo se transformou n'uma paixão violenta. A princeza, decidida a unir-se ao homem que se havia apoderado do seu coração, communicou á familia o proposito em que estava de casar com elle. A familia, é claro, procurou dissuadir a gentil creatura de semelhante asneira, mas a princeza disse que não pedia conselhos, fazia uma participação. Receiando, porém, qualquer acto de vingança, concertou a fuga com o seu bem amado. Gastan esperou-a n'um hotel, onde a aguardava um automovel, e ell-os a caminho do amor e da ventura.

A princeza completou já 24 annos, tendo, portanto, attingido a maioridade legal. Ao sahir de casa levou as suas joias no valor de 375:000 francos, (cerca de 75 contos de reis). Para principio de vida não é nada mau.

SOMATOSE
Reconstituinte primeira de ordem

Sob os cyprestes

Falleceu ha dias, em Eixo, o sr. José Gonçalves Marques, irmão do sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, considerado medico partidista na Costa do Valade. Era proprietario, e um bello artista muito estimado ahi por toda a gente.

Ao seu presado irmão e mais familia, os nossos sentidos pezames.

✘ Na egreja do Carmo e pelas 6 da manhã de hontem, foi resada uma missa de suffragios por alma da chorada mãe do nosso velho e dedicado amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire. Ao acto assistiram a familia e pessôas das suas relações.

TAUROMACHIA

A segunda corrida

Com meia enchente, realisou-se no domingo ultimo, na vasta praça do Rocio, a segunda corrida de touros, que esteve brilhante, principalmente na primeira parte, e de toda ella vamos dar uma minuciosa descripção.

Estando no seu logar a auctoridade policial, assim como o intelligente, sr. Antonio Dias Simões de Carvalho, d'esta cidade, ao respectivo signal, entrou na arena o lusido cortejo dos artistas, vindo atraz o intrepido e sympathico cavalleiro, sr. José Casimiro de Almeida, n'um lindo e fino cavallo *Alter*, em que fez primorosamente as cortezias, ao som dos hymnos real e de José Estevam, sendo callorosamente applaudido.

Voltou á praça montado n'um bello cavallo russo, recebendo o ferro da mão do artista Theodoro Saldanha, dedicando a sorte ao publico. Sahiu-lhe o 1.º touro, que era negro e boa estampa, fazendo uma boa *gaiola*; ainda lhe cravou mais ferros, sendo alguns curtos com muito lusimento, recebendo fartas palmas, e, n'uma chamada especial, recebeu uma callorosa ovação de todos os assistentes.

O 2.º touro, tambem preto, sahiu bravo, e coube a Jorge Cadete e Theodoro Gonçalves, que o enfeitaram com bellos pares de bandarilhas, alguns superiores, e bons passes de capote, veronicas e navarras, com applausos geraes.

Teve uma boa pega, de costas, pelo cabo de forcados, João de Barros, que foi muito festejado.

O 3.º do curro era um bonito garraio, para Saldanha e Manuel dos Santos, que trabalharam com gosto, cravando o primeiro alguns ferros com muita arte, pelo que mereceu palmas. O artista Theodoro deu-lhe alguns lindos passes de capa, justamente recompensados. Teve uma pega rasoavel.

4.º cornupeto, bello animal, ao qual Cadete e Theodoro mimosearam com bandarilhas e outros adornos, ao agrado do publico. Foi pegado valentemente.

O bandarilheiros citados foram muito applaudidos, e como era o intervallo, foi chamado o arrojado empresario, sr. Domingos João dos Reis, sendo conduzido á arena pelos aludidos artistas, recebendo uma callorosa ovação da assistencia.

Voltou o festejado cavalleiro ao redondel, agora montado no seu finissimo cavallo *Alter*, indo offerecer a sorte ao distincto *sportman*, sr. Mario Duarte, e cravando o ferro, n'uma bonita *gaiola*, que lhe valeu applausos. Infelizmente, o touro começou a fugir ao castigo, pelo que o denodado cavalleiro pediu licença para retirar da arena, ao som de muitas palmas. Recebeu alguns ferros dos artistas de pé.

O 6.º touro, que era um garraio amarelado-tostado, um tanto *malesso* foi aproveitado pelo cavalleiro, que lhe collocou alguns ferros curtos Foi passado de capa. Daniel e Saldanha coadjuvaram o serviço.

Sahiu o 7.º, bom animal, que foi cumprimentado por Cadete e Theodoro, com bandarilhas, postas *secundum artem*, com farta colheita de palmas. Cadete com a *muleta* e *capote* fez figura. Foi pegado

O oitavo e ultimo do rancho era um touro fino, que pertenceu a Saldanha, Santos e Daniel, que trabalharam com afan.

E assim terminou a festa taurina, sahindo o publico satisfeito, e desfilando, por entre as alas do numeroso publico que estacionava no Rocio e ruas da cidade, que esteve muito animada, pois ainassim veio muita gente de fóra em carros, bicycletas, automoveis e em barcos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 29.

Questões politicas.—E' hoje dia de S. Pedro, esse interessante velhinho que não teve «cincoenta annos de vida publica *immaculada*,» mas que foi honradissimo, não só durante a sua attribula vida de pescador, mas tambem depois que firmou em Roma a sua séde definitiva, edificando a immortal Basilica que todo o mundo christão admira.

Parece-nos, pois, um dia apropriado para contarmos ao estimado leitor uma pequena historia que se prende de perto com a celebre *questão dos adeantamentos* e com uma outra *basilica* que se começou a edificar na rua dos Navegantes, em Lisboa, se bem nos recorda, no anno de 1887.

. . . . . .

O caso passou-se assim:

Um celebre estadista lembrou-se, á semilhança do que fez o immortal S. Pedro, a deixar tambem um *mounmento* que pudesse perpetuar ás gerações o que podem «cincoenta annos de vida *immaculada*;» mas faltavam para isso os competentes recursos. Como, porém, as grandes obras encontram sempre grandes auxiliares, a *basilica* da rua dos Navegantes encontrou um d'esses, que a fez construir. Para isso *foi adeantando* ao moderno *Saint Pierre* uns quarenta e tal contos, que puseram no ar esse monumento *da arte nova* (a dos adeantamentos)

N'esta altura, porém, morre esse *bem-feitor*, e o dono do palacio, que contava que, em testamento, lhe fosse perdoado esse importante *adeantamento*, viu, com surpreza e magua sua, que nada lhe ficára!... Terrivel situação!

Ficaria em paredes asse *templo adeantado*?!... Mas como acabal-o, se o dinheiro faltava?!...

E n'este periodo de tantas duvidas e terriveis incertezas, uma esperança apparece!... Morre, cheio de desgostos, o sogro do homem da *basilica* que não era capitalista, mas sim proprietario rasoavel.

Vendendo-se meia duzia das propriedades de maior valor, concluir-se-hia, com esse capital o *monumento da arte nova*. Mas n'essa occasião começaram a apparecer *novos adeantamentos*, um pouco mais favoraveis porque não entravam em *testamento duvidoso*, e a *basilica dos infeis* chegou a concluir-se sumptuosamente.

E não foi preciso vender-se a mais insignificante propriedade.

Singella mas verdadeira historia, que se presta n'esta occasião aos mais picantes commentarios. Pode fazer-lh'os quem quizer.

Braga, 28.

Realisaram-se as festas em louvor de S. João, conforme o programma que foi espalhado por todo o paiz.

A concorrencia, ainda que peze aos nossos amigos do Porte, foi extraordinaria, e toda a gente foi encantada e satisfeita com o brilhantismo dos festejos.

A preposito: consta-nos que a associação commercial d'esta cidade vae representar contra o inqualificavel procedimento do director geral dos caminhos de ferro do Minho e Douro, pelo facto de não estabelecer bilhetes d'ida e volta a preços reduzidos por occasião dos festejos Saojoaninos n'esta cidade, o que se tem feito nos annos anteriores, fazendo essa reducção nos bilhetes que se dirigiam para as festas do Porto, este anno levadas a effeito com o fim de prejudicar os tradicionaes festejos d'esta cidade.

Diz-se tambem que o procedimento do sr. director geral foi a pedido dos festeiros do Porto. Custa-nos a acreditar um semelhante boato; mas se fosse verdadeiro era realmente merecedor de acres sensuras.

—Foi entregue ao sr. dr. Pereira Magalhães, delegado do procurador regio, actualmente desempenhando o cargo de commissario de policia interino n'este districto, uma mensagem congratularia pela forma digna e zelosa como se tem desempenhado das funcções policiaes,

Sinceramente nos associamos áquelles justos louvores. Ha ainda muito que fazer, muitos abusos a reprimir, porque, é triste dizel-o, este serviço chegou ao mais estranhavel desmazelo.

—No dia 24 falleceu a sr.ª D. Margarida Bonita d'Azevedo Peixoto Vieira, viuva, mãe dos nossos queridos amigos, srs. dr. Francisco Maria Peixóto Vieira, distincto secretario geral no Estado da India, Antonio, Alberto e Luiz Peixoto Vieira.

A illustre finada, pertencente a uma das familias mais consideradas da provincia do Douro, era aqui muito estimada na primeira sociedade bracarense.

A seus filhos e irmão, o bemquisto capitalista, sr. João Peixoto Vieira, as nossas sentidas condolencias.

—Os jornaes teem feito um tal barulho com a carestia do milho, que quem os lêr imagina que bandos de famintos invadem as povoações a commetterem violencias, ou clamam voz em grita, para obterem pão para os seus filhos!

Nada d'isso se dá; e com quanto realmente o preço do milho esteja bastante elevado, é certo que não é para esses reclames escriptos em *parangonas* não para acudir aos suppostos famintos, mas para encher a bolsa dos assambarcadores d'aquelle cereal, e até para por aquella forma obrigarem o governo a fazer estradas que sem aquelle pretexto talvez não conseguissem.

Attendam bem no que dizemos e no fim hão de verificar que dá certo.

—Ha dias chegou de Lisboa á sua residencia no palacete dos Biscainhos o sr. visconde de Nespereira (João) que ahi tinha ido tractar de sua saude.

—Os lavradores estão satisfeitos com o aspecto das seáras e vinhedos. Aqui a colheita do centeio é abundantissima.

—Decorreu com o maior brilhantismo e enthusiasmo o torneio nacional de tiro aos pombos, realisado, pelas festas baptistinas, no «Club dos caçadores».

Os premios foram distribuidos pelo sr. governadoor civil; cabendo o 2.º, das senhoras, ao sr. Mario Duarte distincto *sportamen*, bem conhecido, residente n'essa cidade, a quem damos os nossos parabens.

Figueira da Foz, 26.

Tenho andado, ha dias, para encetar umas rabiscadellas com pretensões a chronicas, em que lhes falle um pouco d'esta encantadora praia; mas, verdade, verdade, era precisa a lanterna de Diogenes para encontrar assumpto, e nem mesmo assim se poderia contar muito com elle, sem forçar bastante a nota.

Resolvi-me, pois, esperar até que qualquer acontecimento notavel me viesse propocionar ensejo de começar a importunar os leitores do *Campeão*.

Não foi longa a demora e o assumpto é magistral: a Figueira commemóra hoje um dos primeiros episodios da guerra peninsular, a tomada do forte de Santa Catharina pelos estudantes de Coimbra, capitaneados pelo sargento d'artilheria Zagallo, e auxiliados pelos populares que os briosos e patrioticos academicos conseguiram arrastar na sua passagem por Tentugal, Montemór, etc.

De facto, faz hoje 100 annos que a Figueira foi sacudida na sua quietação habitual, e assistiu, certamente electrisada tambem, ao investimento da pequena fortaleza por uma massa de 3:000 camponezes e estudantes a quem, se faltava um bom armamento e munições, era bastante o amor patrio e... algumas foices e chuços, entre os quaes fulgurava luxuosamente uma ou outra pederneira.

Foi com este *material* que conseguiram expulsar a guarnição, que era approximadamente, de 100 francezes, commandados por um tenente de engenheria portuguez.

Tal o feito glorisso que hoje se commemorou.

Logo de manhã começou a notar-se desusada animação na cidade, tendo aqui afluido muita gente de fóra. A's 10 horas formou na explanada do forte uma guarda d'honra d'infanteria 23, com a respectiva banda, sob o commando do sr. capitão Cruz, e a secção da guarda fiscal aqui aquartellada. No *redondo* postou se uma bsteria de artilheria.

A's mesmas horas começou a junctar se nos Paços-do-concelho um grande numero de individuos e collectividades, organisando-se em seguida um cortejo civico até ao Forte, no qual se incorporaram algumas centenas de pessoas, entre as quaes se viam representantes das auctoridades civis e militares, camara municipal, bombeiros, collegios, escolas de instrucção primaria, etc. etc.

Chegado o cortejo ao Forte, subiu ao altar improvisado na *góla* o revd.º parocho de Quiaios, que resou a missa, durante a qual se fez ouvir a banda de infanteria 23; a bateria de artilheria deu as salvas da ordenança.

Finda a missa campal, foi descerrada a lapida commemorativa, levantando n'essa occasião o presidente da camara alguns vivas, bastante correspondidos, depois do que se organisou novamente o cortejo em direcção aos Paços-do-concelho.

Attraiçoava a pena se n'esta altura não dissesse com a maior sinceridade que o cortejo não me satisfez; ou uma grande parcella dos individuos ia alli sem saber ao quê, ou dentro de cada um passava-se qualquer phenomeno psychico que lhes aferrolhava o enthusiasmo. Frio, frio.

Pois senhores, o cortejo era formado com bons elementos, as ruas cheias de povo, as janellas menos mal guarnecidas, algumas até soberbamente, e ninguem, absolutamente nada, conseguiu electrisar aquelle onda; piedosa romaria lhe chamou um orador; eu direi antes cortejo funebre, apezar d'uma phylarmonica ir á frente a esfalfar-se com uma *lairona* qualquer e chegar-lhe a valer tambem com o hymno da Carta!

A sessão solemne, que em seguida se realisou n'uma das salas da camara, foi decerto o numero mais interessante do programma. Na sala achava-se tudo o que de mais distincto tem a Figueira, vendo-se muitas cadeiras occupadas por formosas e gentis damas, que as ha por cá, sem favor.

Presidiu á sessão o governador civil do districto, sr. tenente-coronel Christovam Ayres de Magalhães Sepulveda, que deu a palavra seguidamente aos srs. dr. Joaquim Jardim, dr. Fontes, dr. Carlos Borges, academico Almeida e dr. Diniz da Fonseca, encerrando a serie de discursos o illustre presidente. Todos os oradores foram muito applaudidos, e com justiça; alguns aproveitaram a occasião para ferir um bocadito a nota politica; está-lhes na massa do sangue.

A' noite, ha danças pelos *ranchos* cá da terra e... *Deo Gratias*.

✘ Retrogrademos agora tres dias e conversemos um pouco ácerca do S. João da Figueira.

Este anno o festejado casamenteiro foi tudo, menos festejado. Parece que não se dá bem com a Rainha Santa Izabel de Coimbra; no mesmo anno, ou elle ou ella; este anno é ella que tem todas as honras e homenagens, e o bom do S. João conserva-se na penumbra.

No entanto, não se póde dizer que a sua clientella habitual o abandonasse, apezar de não haver festejos. Assim o *banho-santo* foi bastante frequentado, apezar de estarmos no seculo XX. E' curioso verse, apezar de provocar um pouco de melancolia e tristeza de mistura com alguns episodios comicos. Realmente, sente-se uma certa comoção ao ver aleijados, decrepitos, cegos, surdos, etc, correr para a praia a molhar as pernas e pouco mais, com um fervor extraordinario e uma esperança sofrega de se verem curados! E boas maçoilas e rapazes desempenados a banhar-se tambem para evitar males futuros! Mas não evitam nada, porque depois d'este banho seguem-se outros na aldeia e começa o rosario d'amarguras.

E as danças populares? Este anno apresentaram-se 2 *ranchos* principaes: o das *Rosas* e o do *Vapor*; qualquer d'elles se pode ver e ouvir com agrado, embora se tenham levantado por cá algumas discussões sobre a preferencia a dar a um ou outro. Eu confesso o meu fraco pelo das *Rosas*; gosto d'aquella maneira como as cachopas alli se apresentam e mesmo ha lá umas caritas mais bonitas. Em summa, aconselho os a que venham cá na noite de S. Pedro dar a sua opinião.

✘ No dia de S. João realisou-se a 1.ª tourada da epoca, e devemos felicitar a empreza, não pela casa, que estava menos de meia, mas pela corrida que, imparcialmente, esteve boa; oxalá as que se vierem a realisar esta epoca possam, pelo menos, egualar a do dia 24.

O gado, dos campos de Pombal, cumpriu, e o lavrador foi justamente chamado á praça e applaudido.

Todos os artistas trabalharam com vontade, devendo especialisar-se o cavalleiro José Casimiro, os nossos bandarilheiros Manuel dos Santos, José da Costa e Torres Branco, que nunca perde o costume de dar muitas ordens no redondel, e o espada *el Gaditano* que, se mais não fez, não foi por culpa d'elle; esteve com pouca sorte, sendo fortemente colhido, mas sem consequencias graves.

Ao 7.º touro, saltou á praça o amador Mascarenhas, que esteve muito feliz, prendendo alguns pares de ferros com bastante arte; até o, homem da gaita, lhe offereceu um ramo de flôres.

Até outra.

Banhista d'Alforge

Palhaça, 26.

Não podemos deixar de fazer uma pequena referencia á vaidade do *padre*, que é o melhor predicado que tem. Protesto em bab.sices e muito exigente, o *padre das licenças* fornece-nos assumpto para todos os numeros de este jornal. Mas como não vale a pena gastou cera com ruins defuntos, o padre deixa de ser pião de constantes nicadas.

Hoje disse elle em plena egreja e na occasião da missa, que tinha arranjado 800$000 réis para a estrada districtal n.º 78, e 400$000 réis para a estrada tambem districtal n.º 102.

Ora é muito certo que a estrada districtal 102 recebe pedra á cerca de 2 mezes, pouca é verdade, sem a protecção do padre que afinal é um bom protector de... sapatos.

O padre talvez não soubesse até que para a estrada 102 tem vindo esses poucos carros de pedra com que ahi se tem tapado alguns boracos maiores, e em todo o caso diz-se protector das estradas mencionadas, 2 mezes depois de principiar, os trabalhos!

Já é ter importancia a valer!

Quanto á estrada districtal 78, temos: algum tempo antes das eleições de 5 de abril, disse o actual governador civil, na occasião que da Palhaça lhe foram pedir a conclusão dos dois kilometros de estrada para levar á urna o povo da localidade, que era coisa que não podia fazer, dadas as circumstancias em que estava constituido o ministerio e não haver necessidade de gastar dinheiro para colher votos. O padre recebeu uma carta do sr. conde a noticiar os donativos para as duas estradas, mas sem o proprio sr. conde sabe, talvez, que a estrada 102 tem por muitos dias alguns maiores barrancos tapados. Lá o soube o sr. conde por qualquer fórma e apressou-se logo a avisar o padre que pegasse na trombeta e bosinasse ao povo da Palhaça em plena egreja e na occasião da missa: os trabalhos vão principiar na estrada 102 e na 78 ambas districtaes, para o que o sr. conde arranjou donativos de 800$000 reis para uma e 400$000 réis para a outra.

Que pretendem, pois, o padre e o sr. conde?

Que a illusão continue no Zé-povo da Palhaça.

A ser verdade o que disse o encarregado do sr. conde, o governo continua em fraca administração nos serviços publicos.

Ninguem é capaz de nos fazer convencer de que para a estrada districtal 78 foram dados 800$000 reis.

Mas a dar-se uma certeza, tinhamos com isso algum desgosto por ser mais uma verba junta a tantos outros que o governo fazia desapparecer dos cofres do Estado sem proveito para ninguem. E a razão é porque a estrada 78, precisando muito de ser concluida, e ha de sel-o por que está justa (vejam que tambem tenho muita importancia) não se conclue com 800$000 réis. Gastam-se 4 contos approximadamente na conclusão dos 2 kilometros.

Ora 800$000 réis mal dava para a reforma do aterro que, feito que fôsse, continuava outro tanto tempo—15 annos ao abandono, de forma que o dinheiro gastava se e o serviço a ninguem approveitava.

Ahi tem o encarregado do sr. conde e tambem o sr. governador civil a razão porque não acreditamos nos donativos para a estrada. E a existirem de facto, o sr. governador civil concorre tambem para o esbanjamento de dinheiro do Estado sem proveito algum para o povo.

Se tem importancia perante o governo, como por ahi apergoa, e quer mimosiar o pove da Palhaça, que bem lh'o merece, faça a estrada, mas faça obra limpa, conclua-se por uma vez a estrada que bem parece um encanto que alli está.

Quebre-o, pois, o sr. conde mas bem quebrado e terá tambem o nosso appoio.

Mas quê?! O que por lá ha é susto da proxima demissão do gabinete e portanto do curto reinado de s. ex.ª, por isso que a trombeta annuncia principio de trabalhos que começaram á 15 annos, e que nem o sr. conde nem seu pae quando governadores civis ainda pensaram na conclusão da referida estrada, ou então não tem importancia nenhuma perante os governos de que tem sido delegados. Pois se bem nos recordamos, o sr. conde até uma vez foi governador civil 2 dias!

E em 2 dias via se e fazia se muita coisa. Até se via por onde param 2 contos y pico que ainda ha no orçamento para a estrada 78 e não se sabe por onde para esse dinheiro!

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Cartaz do "CAMPEÃO,,

LUZ ELECTRICA

Ao alcance de todos

(Paste Electrec Beauté)

Com a applicação da *Paste Beauté*, do chimico francez JEAN BEAUTE, obtem-se rapidamente uma luz radiante, d'uma intensidadé e clareza solares; bastai ntroduzir uma *Paste Beauté* no deposito d'um candieiro de petroleo, de capacidade de meio litro, ou duas quando de capacidade superior.

A *Paste Electric Beauté* produz luz superior ao acetylene.

Indispensavel em todas as casas, e especialmente em estabelecimentos commerciaes e industriaes repartições, hoteis, camaras municipaes, escolas, fabricas, theatros, officinas, associações, clubs, etc.

Preço de cada *Paste Electrl-Beauté*, 300 réis; caixa com 6, 1$500 réis. A sua duração é de 5 a 6 mezes, conforme o uso.

Remette-se, franco de porte, a quem enviar a sua importancia em estampilhas de 25 réis ou vales do correio ao unico concessionario para Portugal e Hespanha—Candido Soriedem, rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

MORTE DAS MOSCAS, MOSQUITOS, ETC.

COM O USO DO

FLIEGENFÄNGER REFORM

Curioso apparelho metalico depositario d'uma composicão chimica de immediato exterminio de moscas, mosquitos e toda a espeeie de insectos prejudiciaes á agricultura e incommodos á humanidade.

Completamente inoffensivo as creanças e adultos.

Cada apparelho, pelo correio, 125 réis; 6, 600 réis. Remettem-se a quem enviar a sua importancia a Candido Soriedem — Rua da Rosa, 267, 3.º—LISBOA.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada «Fabrica de Pirolitos d'Arnellas», que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garanido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500. Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGINOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mundo

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRIDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em toro o paiz.

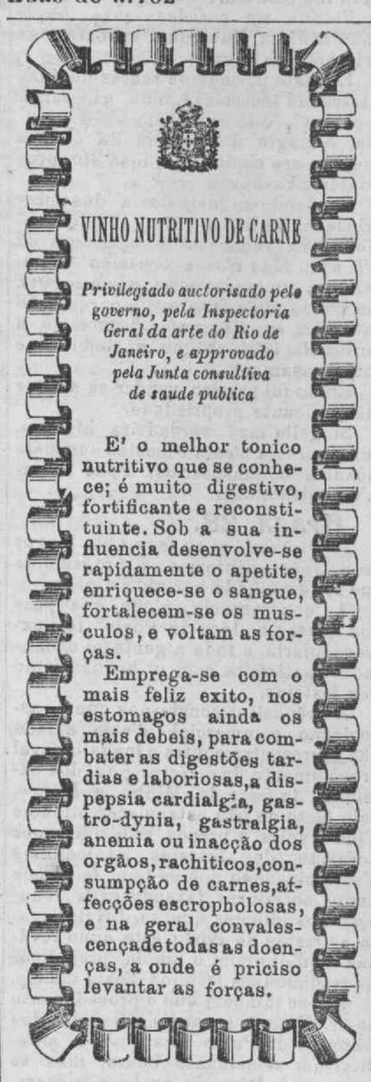
COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera-Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz



(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Joanna Marques da Silva, casada, que foi moradora na freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade, e em que é cabeça do casal Augusto José Mendes, viuvo da fallecida, residente na mesma freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no respectivo jornal, chamando e citando o interessado Armando Ferreira Mendes, maior, cujo estado se ignora, neto da inventariada, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei.

Aveiro, 6 de junho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 13 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 29 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 14 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 27 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei,

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$290	3$275
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	6$575	6$400
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$450	3$150

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro
BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

GRAVATARIA

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS